

## Resenha bibliográfica

Levine, Robert M. *Brazil since 1930. An annotated bibliography for social historians*. New York/London, Garland Publishing, 1980. 336 p. US\$ 35,00.

Uma porção substancial da literatura sobre o Brasil nos anos recentes tem sido publicada fora do Brasil pelos chamados *brasilianistas*. Tal porção pode ser avaliada por esta bibliografia anotada de R.M. Levine: das 1.845 entradas registradas no livro, quase metade é de autores estrangeiros, a maioria, americanos.

O sintoma do brasilianismo pode ser atribuído às seguintes causas: a) incentivo à especialização no mundo acadêmico norte-americano, decorrente, por sua vez, de seu excepcional tamanho e da grande competição existente entre seus membros que os leva a diferenciarem seus produtos; b) incentivo proporcionado por fundações privadas e instituições do governo americano através de dotações de generosidade e estudos sobre a América Latina a partir do início dos anos 60. Duas razões, quem sabe, explicam tal generosidade: a) a revolução cubana de 1958, que subitamente pôs em relevo a importância estratégica da América Latina para o governo americano; b) a política de industrialização de vários países latino-americanos, com base na proteção alfandegária, que elevou substancialmente os investimentos diretos dos EUA na América Latina, provocando assim um contato mais direto de indivíduos e instituições americanas com os países latino-americanos. Esta situação induziu a que se aumentasse substancialmente a informação a respeito da América Latina aos norte-americanos. Ademais, esta informação teve de ser organizada e apresentada ao público norte-americano num estilo a ele compreensível. Ninguém melhor, é claro, do que os próprios americanos para isto. Daí o brasilianista.

O estilo americano de compreender o Brasil, isto é, o estilo brasilianista por vezes tem irritado o intelectual brasileiro. Levine, a este respeito, provê quatro entradas. Vale a pena reproduzi-las, pois são representativas de uma qualidade do livro, qual seja: um razoável grau de isenção e desprendimento quanto a apreciações sobre formas de ver o Brasil.

- C) Índices de periódicos
- D) Bibliografias gerais
  
- II. Histórias gerais e historiografia
  - A) Histórias gerais
  - B) Historiografias
  
- III. Estado e política (*Polity*)
  - A) Análises teóricas
    - 1. Análises gerais
    - 2. A esquerda
    - 3. A direita
  - B) Direito e administração pública
  - C) História política
    - 1. Estudos gerais
    - 2. 1930 ao Golpe de 1964
    - 3. A partir de 1964
  - D) As Forças Armadas
  - E) Política externa
  
- IV. Economia
  - A) Desenvolvimento econômico
    - 1. Estudos teóricos
    - 2. Relações econômicas internacionais
    - 3. A economia doméstica
      - a) Estudos gerais
      - b) 1930 ao Golpe de 1964
      - c) A partir de 1964
  - B) Industrialização
  - C) Trabalho
  
- V. Brasil urbano
  - A) Urbanização e planejamento
  - B) Demografia e integração nacional
  - C) Vida urbana
  
- VI. Sociedade
  - A) Estudos gerais
  - B) Papéis dos sexos e a família
  - C) Relações étnicas e raciais
    - 1. Estudos gerais
    - 2. Afro-brasileiros
    - 3. Brasileiros nativos

A primeira (n.º 198): Independence or death: a história do Brasil. *Veja* (São Paulo), 168 (nov. 24, 1971), 32-38. One of the opening shots in the press attack on foreign Brazilianists who are accused of rewriting Brazilian history from basic ignorance.

A segunda (n.º 207): Pessoa Ramos, Dulce Helena Alvares. *As teses americanas sobre o Brasil (1960-1970)*. Master's thesis. University of São Paulo, 1977. Criticizes angrily the failings of a decade of writing on Brasil by American Brazilianists. The author's selections seem to have been taken at random although several dozen dissertations are analyzed.

A terceira (n.º 208): Pinheiro, Paulo Sérgio, *Mr. Dulles Rides Again (dessa vez na história social)*. Estudos Cebrap (São Paulo), 9 (July-Sept. 1974), 155-166.

A quarta (n.º 576) é de um artigo do próprio autor: Levine, Robert M. Brasil: Institutionalizing authoritarianism. *Latin American Research Review*, 14 (Spring 1979), 211-215. Reviews recent literature on the military regime and discusses Brazilian uneasiness at the seeming monopoly of writing on Brazil by foreigners.

Se o estilo brasileiro, às vezes, pode ser irritante, muitas outras é bastante agradável e estimulante. No caso do livro de Levine aplica-se o último. Isto devido a uma característica que a meu ver é admirável na cultura acadêmica americana, em particular aquela ligada à historiografia: o levantamento exaustivo e metuculoso daquilo que se encontra disponível ainda que de difícil acesso. (Embora exatamente este aspecto cause inveja ao brasileiro que, em contraste com seu similar americano, regra geral, não tem acesso permanente a boas bibliotecas nem dotações de pesquisa generosas.)

O livro se propõe ao levantamento bibliográfico sobre o Brasil que lida com o período de 1930 a 1979. A escolha de 1930 como data inicial é considerada por Levine como necessariamente arbitrária, já que "todos pontos históricos de transição são relativos . . ." (p. xiii). Porém, tendo-se em mente esta restrição, 1930 pode ser considerado o divisor de águas entre o "velho e novo regime. O impacto das medidas tomadas pelo governo provisório em inícios dos anos 30 afetou a vida de todos os brasileiros . . ." (p. xiv). A maioria dos temas inerentes no populismo dos anos 50 e o sistema autoritário imposto após 1964 podem ser traçados às raízes existentes na Revolução de 1930 . . . (p. xiv).

O livro é dividido em nove seções, abrangendo todos os aspectos da sociedade brasileira moderna, embora centre a atenção nos aspectos de mudança política e social. A seguir reproduzimos o plano da obra que neste tipo de livro é, a nosso ver, o melhor guia ao leitor em potencial.

## I. Trabalhos de referência e guias de pesquisa

### A) Guias de referência

1. Guias de referência: fontes estatísticas
2. Dicionários biográficos
3. Enciclopédias e manuais

### B) Guias bibliográficos e de pesquisa

4. Outros grupos étnicos

D) Religião

1. Catolicismo
2. Protestantismo
3. Judaísmo
4. Espiritismo

VII. Cultura

- A) Estudos gerais
- B) Artes visuais
- C) Artes cênicas
- D) Esportes
- E) Cultura popular
- F) Música

VIII. Educação

- A) Estudos gerais
- B) Educação primária
- C) Educação superior

Índices

Por autor

Por assunto

Em suma, Levine realizou um trabalho muito útil e competente que poderá prestar excelentes serviços a brasilianistas – brasileiros e estrangeiros.

**Colaboram com o Conselho Editorial:**

Adroaldo Moura da Silva  
Antonio Carlos B. Lemgruber  
Antonio Carlos Porto Gonçalves  
Antonio Salazar Pessoa Brandão  
Celso Luiz Martone  
Clóvis de Faro  
Edy Luiz Kogut  
Fernando de Holanda Barbosa  
José Júlio de Almeida Senna  
Paulo Rabello de Castro  
Raul José Ekerman  
Ricardo Varsano  
Roberto da Cunha Castello Branco  
Uriel de Magalhães